

CENÁRIO EXTERNO

Entre os dados divulgados na semana passada, a inflação ao consumidor nos Estados Unidos surpreendeu novamente o consenso, com um crescimento de +0.6% em janeiro – acumulando +7.5% no ano, seu maior nível desde 1982. Ao mesmo tempo, o núcleo atingiu um aumento de +6% no ano. A alta foi generalizada, com destaque para veículos usados, cuidados médicos e componentes ligados a moradia e aluguéis. Por outro lado, o setor de hotelaria teve uma queda de preços no mês, devido aos impactos da variante Ômicron.

Além disso, o índice de confiança do consumidor de Michigan decepcionou as expectativas, atingindo seu menor valor após março de 2020 com uma queda de -5.5 pontos para 61.7. A piora reflete, em parte, o sentimento em relação ao aumento de inflação.

ATIVIDADE

- **Produção industrial na Alemanha (dez/21):** desapontou em dezembro, com uma queda de -0.3% em relação ao mês anterior. A queda foi liderada pelo setor de construção (-7.3%), e excluindo-o, o dado teve um crescimento de +1.1%. A produção de veículos se destacou positivamente, com uma recuperação de +12.1%.
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** voltaram a cair, atingindo +223 mil solicitações.
- **PIB do Reino Unido (4T21):** cresceu +1% contra o trimestre anterior, levemente abaixo do esperado.
- **Produção industrial no Reino Unido (dez/21):** cresceu +0.3% em relação a novembro, acima do esperado.
- **Índice de sentimento do consumidor nos Estados Unidos (fev/22):** decepcionou as expectativas mais uma vez com uma queda de -5.5 pontos para 61.7.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor nos Estados Unidos (jan/21):** surpreendeu novamente, com um crescimento de +0.6% no mês - acumulando +7.5% em relação ao ano anterior, seu maior nível desde 1982. O núcleo, por sua vez, atingiu 6% em janeiro.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- PIB do Japão referente ao 4T21, divulgado pelo Cabinet Office (segunda-feira).
- Desemprego no Reino Unido referente a dez/21, pela ONS (terça-feira).
- Vendas do varejo nos Estados Unidos referente a jan/22, pelo Census Bureau (quarta-feira).
- Produção industrial nos Estados Unidos referente a jan/22, pelo Federal Reserve (quarta-feira).
- Produção industrial na Zona do Euro referente a dez/21, pelo Eurostat (quarta-feira).
- Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Vendas do varejo no Reino Unido referentes a jan/22, pela ONS (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao produtor nos Estados Unidos referente a jan/22, divulgada pelo BLS (terça-feira).
- Inflação ao consumidor na China referente a jan/22, pelo National Bureau of Statistics of China (terça-feira).
- Inflação ao produtor na China referente a jan/22, pelo National Bureau of Statistics of China (terça-feira).

- Inflação ao consumidor no Reino Unido referente a jan/22, pela ONS (quarta-feira).

CENÁRIO LOCAL

As divulgações da semana passada foram positivas para a atividade. Os dados acima do esperado tanto para os serviços quanto para o comércio em dez/21 indicam resiliência da economia no 4T21. Também na semana passada, o IPCA de jan/22 veio em linha com o esperado pelo mercado, ratificando o ambiente de inflação elevada.

ATIVIDADE

- **Pesquisa Mensal do Comércio (dez/21):** o comércio ampliado surpreendeu positivamente o mercado ao crescer 0.3% em relação a nov/21. Metade das dez atividades cresceram em dez/21, com destaque para a alta de 3.2% nas vendas de artigos farmacêuticos e de 1.2% nas vendas de veículos. O destaque negativo foram os outros artigos de uso pessoal e doméstico, que caiu -5.7%, após ter crescido em nov/21 favorecido pela Black Friday.
- **Pesquisa Mensal de Serviços (dez/21):** o setor de serviços surpreendeu positivamente o mercado ao crescer 1.4% ante nov/21, na série com ajuste sazonal. O resultado positivo foi disseminado, com quatro dos cinco segmentos pesquisados apresentando crescimento na margem. A reabertura da economia continua contribuindo para a expansão do setor. Os serviços prestados às famílias cresceram 0.9% e os de transporte aéreo cresceram 10.6%. Único segmento que não cresceu no mês foi o de serviços de informação e comunicação, que caiu -0.2%, porém o seu nível está 12.8% acima do pré-pandemia.

INFLAÇÃO

- **IPCA (dez/21):** o índice variou 0.54% no mês, acumulando uma variação anual de 10.38%. O dado veio em linha com as expectativas do mercado e das nossas, com surpresa baixista e anômala em transporte por aplicativo e surpresas altistas disseminadas nos *tradables*. Esperamos que a inflação continue pressionada nos próximos meses, com difusão elevada e núcleos acima do intervalo compatível com a meta.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

INFLAÇÃO

- IGP-10 referente a fev/21, pela FGV (terça-feira).